

ANALISE DOS GOLS SOFRIDOS PELA EQUIPE DA ASSOCIAÇÃO CARLOS BARBOSA DE FUTSAL-RS, E A INCIDÊNCIA DE GOLS SOFRIDOS NA DEFESA DO GOLEIRO LINHA, DURANTE A LIGA NACIONAL DE FUTSAL 2015Renato Mocelin¹**RESUMO**

Introdução: O futsal é um esporte em constante evolução, o objetivo principal do jogo é o gol, onde as equipes tentam fazer mais do que sofrer, portanto, é importante estudar os aspectos que levam uma equipe a fazer ou sofrer um gol durante uma partida, é importante que saibamos os locais onde a equipe tem um melhor e um pior aproveitamento, tanto ofensivo, quanto defensivo durante uma partida, para que possa planejar os devidos treinamentos. **Objetivo:** Avaliar a incidência de gols sofridos, na defesa do (gol - linha/linha - gol) pela equipe da Associação Carlos Barbosa de Futsal (ACBF), em partidas da Liga Nacional de Futsal (LNF) 2015. **Materiais e Métodos:** Foram analisados 37 jogos, por meio de vídeo, e computadas em um formulário específico as variáveis associadas aos gols sofridos durante a competição. **Resultados:** a equipe sofreu 68 gols em 37 partidas, sendo que, 32,35% (22 gols), foram em momentos que a equipe adversária exercia uma superioridade numérica em virtude do goleiro-linha, que resultou em um grande percentual dos gols sofridos pela ACBF durante a competição, mas se somados os gols de superioridade numérica e de jogadas de bola parada, esse número aumenta para 52,94% (36 gols). **Conclusão:** esse percentual grande de gols sofridos pela equipe na defesa em inferioridade numérica, muito se dá pela diferença das características da defesa, que é proposta pela equipe, que usa marcação pressão, quando está em igualdade numérica, e precisa marcar em zona durante a defesa do goleiro linha.

Palavras-chave: Tática. Desempenho. Análise de Jogo.

1-Universidade Estadual do Centro-Oeste-UNICENTRO, Irati, Paraná, Brasil.

ABSTRACT

Analysis of goals conceded by the team Associação Carlos Barbosa de Futsal-RS, and the incidence of goals conceded in defending the goal line during the national futsal league in 2015

Introduction: Futsal is a sport in constant evolution, the main aim of the game is the goal, where teams try to do more than suffer, so it is important to study the aspects that lead a team to do or suffer a goal during a match it is important to know the places where the team has a better and a worse use as much offensive as defensive during a match, so you can plan the appropriate training. **Objective:** To evaluate the incidence of goals conceded in defense (goal - line / line - goal) by the staff of the Associação Carlos Barbosa de Futsal (ACBF) in matches of the Liga Nacional de Futsal (LNF) 2015. **Materials and Methods:** analyzed 37 games, via video, and computed on a specific form variables associated to goals conceded in goal-line defense during the games LNF 2015. **Results:** the team suffered 68 goals in 37 matches, of which, 32 35% (22 goals), were at times that the adversary team exercised a numerical superiority because the goal-line, resulting in a large percentage of goals conceded by ACBF during the competition, but added the numerical superiority of goals and from set-pieces, that number increases to 52.94% (36 goals). **Conclusion:** This large percentage of goals conceded by the team on defense outnumbered, much of the difference of defensive characteristics, which is proposed by the staff, which uses pressure marking when this in numerical equality, and need to check in area for the save by keeper line.

Key words: Tactic. Performance. Game Analysis.

E-mail do autor:
renatinho_a5@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O futsal é um esporte em constante evolução, desde a sua criação em 1899, o esporte já passou por inúmeras mudanças em suas regras.

Em outras épocas a atuação do goleiro era exclusivamente para defender a sua meta, porém na década de 1990, com algumas alterações na regra do jogo modificaram a forma do goleiro jogar.

A área penal que era de quatro metros passou a ser de seis, e os jogadores que antes não podiam fazer gol de dentro da área passaram a poder, o goleiro também foi impedido de receber a bola com as mãos quando fossem recuadas pelos seus companheiros, com isso passou a usar o pé.

Permitiu-se também que o goleiro chutasse da sua área para a meta adversaria, logo depois também teve a permissão para que pudesse jogar fora da sua área, com isso passamos a ver mais goleiros com habilidades também nos pés.

Porém a mudança na regra do jogo que mais impactou na forma do goleiro jogar, foi ocorrida em janeiro de 2011, em que o goleiro-linha teve que alterar seu modo de jogar passando a se posicionar na quadra de ataque, mudança que exigiu que os goleiros se especializassem em chutes e passes, para efetuar com precisão quando forem requisitados.

E com isso se criou um leque de opções tático-ofensivas para as equipes usarem o fator da superioridade numérica, e o goleiro-linha começou se tornar peça fundamental para que seja mudado o sistema de jogo, porém alguns autores tratam o goleiro linha como um recurso e não um sistema, como diz Santana (2008) "Isso posto, regra geral, afirmaria que, primeiro, o time precisa desenvolver o seu jogo de ataque com eficiência independentemente do goleiro e, segundo, que jogar com o goleiro na linha é recurso e não sistema."

Mas vemos muitas equipes usando o goleiro durante o jogo em diferentes situações, usando o goleiro não somente para defender sua meta, mas também auxiliando sua equipe nos sistemas defensivos e ofensivos como um quinto jogador de linha.

Muitas pesquisas comprovam que as equipes que usam esse quinto jogador, geralmente quando estão em desvantagem no

placar, obtêm sucesso e conseguem o objetivo de encostar no placar ou até mesmo vencer a partida.

Em uma pesquisa realizada por Fukuda e Santana (2012), em que analisaram 14 jogos da Liga Futsal 2011, notaram que dos 78 gols anotados nessas partidas, 17 (21,79%) foram convertidos na situação do ataque 5x4.

Muitos treinadores vêm encontrando muitas dificuldades para fazer suas equipes marcarem com eficiência a situação de jogo em que a equipe adversaria conta com um quinto jogador na linha, pois a equipe que ataca sempre terá uma linha de passe a mais. Podemos ver em grande maioria treinadores utilizando os sistemas de defesa em desenhos táticos em forma de losango e quadrado.

Segundo Andrade (2013) "A marcação do goleiro linha (losango) visa principalmente evitar a progressão do mesmo, normalmente quando ele apresenta boa qualidade de finalização de longa e média distância e a marcação (quadrado) visa principalmente neutralizar os passes de fundo. Permite a progressão do goleiro caso o mesmo não seja um gol linha com características de boa finalização".

Para alguns autores, a defesa em losango, tende a superar a defesa em quadrado, por possuir uma linha a mais de marcação, porém a defesa do goleiro linha necessita ser muito bem treinada, independente do desenho tático utilizado, para que a defesa consiga com eficiência anular o ataque que estará em superioridade numérica em virtude do goleiro linha.

Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a incidência de gols sofridos pela equipe da Associação Carlos Barbosa de Futsal (ACBF, 2015), com a influência do goleiro linha sobre sua defesa, durante a Liga Nacional de Futsal (LNF) 2015.

MATERIAIS E METODOS

Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, do tipo descritivo observacional (Gaya, 2008).

Amostra

A amostra é composta por 37 jogos onde a equipe sofreu 68 gols, durante a Liga Nacional de Futsal 2015. Foram analisados

todos os jogos da equipe durante a competição.

Procedimentos

A coleta de dados foi feita através da observação de dos vídeos dos jogos, obtidas pelo Canal oficial da Associação Carlos Barbosa de Futsal (ACBF) no youtube (ACBF TV).

Critérios de Observação

- a) Foi observado se o gol sofrido pela equipe teve origem de jogadas em que o goleiro linha ou linha gol da equipe adversaria, estava participando da jogada de ataque.

Materiais

A coleta de dados foi feita através da observação de vídeos dos jogos, obtidas pelo canal oficial da Associação Carlos Barbosa de Futsal (ACBF) no youtube. Em um notebook de marca (Lenovo, Modelo G400S). Os dados foram anotados em formulários específicos elaborados em uma planilha do software Microsoft Office Excel 2010.

Estatística

Os dados colhidos foram anotados em uma planilha elaborada onde eram observados todos os gols sofridos pela equipe da ACBF. Medidas de ocorrência (em valores absolutos), e medidas percentuais (porcentagem).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 1 - Contexto técnico-tático em que os gols aconteceram.

Contextos Técnico-Táticos	Nº de Gols Sofridos	%
Ataque Posicional	11	16,18%
Contra-ataque	9	13,23%
Falha da marcação	7	10,29%
Bola Parada	14	20,59%
Linha Gol/Gol Linha	22	32,35%
Defesa de Goleiro Linha	4	5,88%
Superioridade Numérica provocada pela expulsão de jogador	1	1,47%
Total	68	100%

Verifica-se no quadro 1 que no contexto que inclui o Linha-Gol/Gol-Linha, em que a equipe se encontra em inferioridade numérica (4x5) originou-se a maior incidência de gols sofridos (32,35%). Número esse maior até de que em ataques posicionais, que deu origem a apenas 11 (16,18%) gols sofridos pela equipe.

Ainda se somado os gols sofridos em virtude do goleiro linha, com os gols sofridos em jogadas de bola parada, esse percentual é ainda maior, chega a (52,94%), resultando em mais da metade dos gols sofridos pela equipe durante a competição.

A utilização do quinto jogador na quadra de ataque pelas equipes adversarias, ocasionou um prejuízo defensivo para a equipe da ACBF, que sofreu uma grande parcela de seus gols em decorrência dessa

superioridade numérica do ataque adversário perante a defesa.

Porém em outros quesitos a equipe sofreu poucos gols, em ataques posicionais a equipe sofreu apenas 11 gols (16,18%), em contra-ataques 9 (13,23%).

Esse baixo índice de gols sofridos se dá muito, pela qualidade da marcação exercida pela equipe, que tem a característica de sempre fazer uma marcação alta, individual, que está sempre pressionando o adversário que possui a bola, forçando-o ao erro, pois as opções de passe são diminuídas, reduz o tempo de reação do portador da bola para que possa selecionar a melhor opção de jogada, além de provocar um desgaste muito grande da equipe adversaria que sempre deve estar se movimentando em busca de aberturas de linha de passe, para que possa estar quebrando essa pressão exercida pela equipe defensora.

A utilização do linha-goleiro, na maioria das vezes ocorre quando a equipe está em uma situação de desvantagem no placar, geralmente no final de uma partida, Segundo Bello Junior (1998), é nesse período em que o estado físico e mental também pode interferir diretamente no rendimento dos jogadores. E que obriga a equipe a adotar uma postura defensiva mais recuada, fugindo das características propostas pela equipe da ACBF.

Segundo Fonseca (2007) a melhor opção defensiva para se marcar uma equipe utilizando goleiro linha é a marcação por zona, pois a marcação individual dificultaria muito os processos de defesa e a ocupação, dos espaços da quadra.

A defesa que joga contra o linha-goleiro necessita estar muito bem postada, para que consiga achar um tempo de bola para o avanço dos homens de frente, para que obriguem o adversário a acelerar o passe aumentando assim a chance do erro do mesmo. As equipes também como forma de estratégia podem permitir que o passe chegasse ao fundo da quadra, para que as coberturas se aproximem e possam dobrar a marcação no homem da bola formando o "caixote".

A equipe deve se manter concentrada na marcação, porém não muito passiva, pois já se encontra em inferioridade numérica, e quanto mais à bola estiver com o adversário, mais sujeita ao erro estará à defesa, portanto de certa forma a marcação deve ser agressiva, para impedir a vantagem numérica.

Para Santana (2008) além da vantagem numérica, que tende a desgastar menos os jogadores de ataque, sempre haverá, teoricamente uma linha de passe aberta, há uma vantagem psicológica interessante sobre o adversário quando se joga bem nesses desenhos ofensivos.

A situação de inferioridade numérica na defesa mostrou-se um problema nos gols sofridos pela equipe da ACBF.

No estudo de Fukuda e Santana (2012), os gols oriundos de goleiro-linha tiveram um percentual considerável (21,8%), porém menor do que em ataques posicionais (24,3%) e contra-ataques (24,3%), e bolas paradas (23,1%).

Houve uma proximidade considerável nos gols de jogadas de goleiro-linha, porém em outros aspectos houve uma diferença

relativa com os resultados obtidos no presente estudo.

Os resultados obtidos no presente estudo podem ser usados como um componente de dados para a correção, elaboração e organização defensiva nos treinamentos.

Tendo em vista que são dados reais da equipe, coletados durante todo o decorrer da competição nacional em que participam as principais equipes do país. Dados que nos mostram uma certa deficiência da equipe para marcar a situação de superioridade numérica (5x4), em decorrência da utilização do goleiro-linha pelas equipes adversárias.

CONCLUSÃO

Com esse estudo podemos concluir que, a utilização do goleiro linha pelas equipes adversárias da ACBF, ocasionou um número considerável dos gols sofridos durante a competição.

Porém se forem considerar outros dados técnico-táticos, pode-se notar que poucos gols saem de jogadas de ataque posicional e contra-ataques, resultados que comprovam a eficiência da defesa da ACBF em jogadas de bola trabalhada e em igualdade numérica (4x4), também se pode dar ênfase ao retorno defensivo da equipe, que sofre poucos gols de jogadas de contra-ataque, apenas (13,23%) dos gols sofridos foram em contra-ataques.

Quando a equipe é posta em situações em que necessita alterar seu modo de defender, e deixa de fazer a marcação pressão e individual e passa a marcar em zona, tanto em momentos defensivos contra o linha-goleiro, como em situações de bola parada, a equipe acaba enfrentando dificuldades, e acabou tendo uma porcentagem grande dos gols sofridos durante a competição.

REFERÊNCIAS

- 1-Andrade, M. X. Futsal Início, meio e finalidade: Noções sobre Preparação Física, Tática e Técnica. Marechal Cândido Rondon. 142p. 2010.
- 2-Associação Carlos Barbosa de Futsal. 2015. Liga Nacional de Futsal. Disponível em:<<http://www.acbf.com.br/pt/competicoes/pr>

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

ofissionais/liga-nacional-de-futsal-2015/>.

Acesso em 22/11/2015.

3-Bello Junior, N. A ciência do esporte aplicada ao futsal. Rio de Janeiro. Sprint. 1998.

4-Fonseca, C. Futsal: O Berço do Futebol Brasileiro. São Paulo: Aleph. Princípios teóricos para treinadores. Vol. 1. 2007.

5-Fukuda, J. P. S.; Santana, W. C. Análises dos gols em jogos da Liga Futsal 2011. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 4. Núm. 11. p.62-66. 2012. Disponível em:
<<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/125/124>>

6-Gaya, A. Desenhos metodológicos V: delineamentos do tipo ex post facto. In: Gaya, A. (org.). Ciências do movimento humano: introdução à metodologia da pesquisa. Porto Alegre. Artmed. 2008.

7-Santana, W. C. Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização. 2ª edição. Campinas. Autores Associados. 2008.

Endereço para correspondência:

Rua das Azaleias S/N,
Bairro Parque Campestre, São João-PR.
CEP: 85570-000.

Recebido para publicação em 07/12/2015

Aceito em 20/02/2016